

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**MAC
DOWELL**



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:



CONTEÚDO:

**MAX WEBER:
PARS I**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

04/05/2020

1. (UFU 2015) A concepção da Sociologia de Durkheim se baseia em uma teoria do fato social. Seu objetivo é demonstrar que pode e deve existir uma Sociologia objetiva e científica, conforme o modelo das outras ciências, tendo por objeto o fato social.

(ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 336).

Em vista do exposto, assinale a alternativa correta.

- a) Durkheim demonstrou que o fato social está desconectado dos padrões de comportamento culturais do indivíduo em sociedade e, portanto, deve ser usado para explicar apenas alguns tipos de sociedade.
- b) Segundo Durkheim, a primeira regra, e a mais fundamental, é considerar os fatos sociais como coisas para serem analisadas.
- c) O estado normal da sociedade para Durkheim é o estado de anomia, quando todos os indivíduos exercem bem os fatos sociais.
- d) A solidariedade orgânica, para Durkheim, possui pequena divisão do trabalho social, como pode ser demonstrada pela análise dos fatos sociais da sociedade.

2. (UEL 2011) O positivismo foi uma das grandes correntes de pensamento social, destacando-se, entre seus principais teóricos, Augusto Comte e Émile Durkheim. Sobre a concepção de conhecimento científico, presente no positivismo do século XIX, é correto afirmar:

- a) A busca de leis universais só pode ser empreendida no interior das ciências naturais, razão pela qual o conhecimento sobre o mundo dos homens não é científico.
- b) Os fatos sociais fogem à possibilidade de constituírem objeto do conhecimento científico, haja vista sua incompatibilidade com os princípios gerais de objetividade do conhecimento e a neutralidade científica.

- c) Apreender a sociedade como um grande organismo, a exemplo do que fazia o materialismo histórico, é rejeitado como fonte de influência e orientação para as investigações empreendidas no âmbito das ciências sociais.
- d) A ciência social tem como função organizar e racionalizar a vida coletiva, o que demanda a necessidade de entender suas regras de funcionamento e suas instituições forjadas historicamente.
- e) O papel do cientista social é intervir na construção do objeto, aportando à compreensão da sociedade os valores por ele assimilados durante o processo de socialização obtido no seio familiar.

3. (ENEM 2016) A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova. (DURKHEIM, E. **O suicídio**: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000). O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na
- A) vinculação com a filosofia como saber unificado.
 - B) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
 - C) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
 - D) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
 - E) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.



(Max Weber, 1864 – 1920)

Max Weber, sociólogo alemão, nasceu em 21/04/1864 em Erfurt e morreu em 14/06/1920, em Munique, vítima de pneumonia aguda.

Período histórico em que viveu: Unificação alemã com Bismarck (1871), I Guerra Mundial (1914-1918).

Principais Livros: *A ética protestante e o espírito do capitalismo; Economia e sociedade, além de inúmeros ensaios publicados em coletâneas sobre o autor.*

De Família alemã, burgueses liberais e protestantes.

Max Weber, diferentemente dos estudiosos anteriores, focou seus estudos nos indivíduos e suas ações.

Defendia que o indivíduo tinha vontade própria, e, por isso, acreditava que para compreender a vida em sociedade era preciso entender o que estava levando o indivíduo a agir de determinada maneira.

Weber desenvolveu o conceito de **ação social**: “**uma ação que, quanto a seu sentido visado pelo agente ou os agentes, se refere ao comportamento de outros, orientando-se por este em seu curso**”.

Weber acreditava que era preciso compreender os indivíduos em suas relações sociais, para compreender a sociedade.

O que é Sociologia, para Weber? Sociologia é uma “*ciência que pretende compreender interpretativamente a ação social e assim explicá-la causalmente em seu curso e em seus efeitos.*” (Max Weber, Economia e Sociedade).

SOCIOLOGIA COMPREENSIVA

A realidade social não é única como no Positivismo.

Devemos ter uma perspectiva histórica das sociedades a serem analisadas (*cada sociedade é particular*).

Devemos compreender o que é valioso aos integrantes da sociedade (*Cultura*).

A objetividade é impossível nas ciências sociais.

METODOLOGIA



AÇÃO SOCIAL

A TEORIA SOCIOLÓGICA : DIMENSÃO TEÓRICO-ANALITICA

Conceitos básicos: ação e compreensão social

Cabe à sociologia captar e entender o significado das condutas sociais, das suas interações e das instituições nas quais a ação humana está objetivada (leis, costumes, igreja, Estado, etc)

Concepção individualista da sociedade

A realidade não pode ser concebida como algo exterior ao indivíduo, mas tem como ponto de partida o indivíduo

A ação social é sempre uma conduta que tem um sentido e é referida a outro sujeito

A ação do indivíduo como determinante da estrutura social

Objeto de estudo da Sociologia é a conduta humana, pública ou não. O homem dá sentido à sua ação social, estabelecendo conexão entre o motivo da ação, a ação e os seus efeitos.

É uma ação com sentido.

O sociólogo deve compreender o sentido que um sujeito atribui à sua ação e seu significado social.

MOTIVO → AÇÃO.

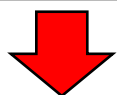
Segundo Weber, cada indivíduo age levado por **quatro** motivos que resultam da influência da tradição dos interesses racionais e da emotividade

A sociologia compreensiva de Weber buscava compreender a sociedade a partir de uma configuração que os indivíduos criam a partir dos sentidos compartilhados socialmente. Neste sentido, o conceito fundamental da sociologia compreensiva weberiana é o de ação social.

“Significa uma ação que quanto ao sentido visado pelo agente ou os agentes, se refere ao comportamento de outros, orientando-se por este em seu curso”. (Weber). Portanto, ação social refere-se a uma conduta dotada de um sentido que é socialmente compartilhado a partir da interação com outros e fundamentalmente é uma ação que é orientada para o outro, tem o outro como referencial.

MAX WEBER: caracterização da ação social

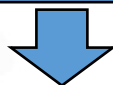
Racional(fins)



**Condições ou meios
para alcançar fins
próprios.**

**Racionalmente
avaliados e
procurados.**

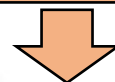
Racional(valores)



**Através das crenças,
do conhecimento,
valores éticos,
estéticos e religioso.**

**Valores são próprios
de uma conduta
específica baseados nos
méritos desses valores.**

Afetiva



**Pelo afeto e o
estado
emocional.**

**Atua de forma a
satisfazer as suas
necessidades para
alcançar algo que
almeja.**

Tradicional



**Costumes
tradicionais**

**Atitudes
tradicionalmente
enraizadas nos
costumes.**

Na visão de Weber, a função do sociólogo é compreender o sentido das ações sociais, e fazê-lo é encontrar os nexos causais que as determinam. Assim, o objeto da Sociologia é uma realidade infinita e para analisá-la é preciso construir tipos ideais, que não existem de fato, mas que norteiam a referida análise. Os tipos ideais servem como modelos e a partir deles a citada infinidade pode ser resumida em quatro ações fundamentais, a saber:

1. **Ação social racional com relação a fins**, na qual a ação é estritamente racional. Toma-se um fim e este é, então, racionalmente buscado. Há a escolha dos melhores meios para se realizar um fim.
2. **Ação social racional com relação a valores**, na qual não é o fim que orienta a ação, mas o valor, seja este ético, religioso, político ou estético.
3. **Ação social afetiva**, em que a conduta é movida por sentimentos, tais como orgulho, vingança, loucura, paixão, inveja etc...
4. **Ação social tradicional**, que tem como fonte motivadora os costumes ou hábitos arraigados.

1.(UNIOESTE 2013) A Sociologia de Max Weber é considerada uma ciência compreensiva e explicativa. Na sua concepção, compete ao sociólogo compreender e interpretar a ação dos indivíduos, assim como os valores pelos quais os indivíduos compreendem suas próprias intenções pela introspecção ou pela interpretação da conduta de outros indivíduos.

Sobre a sociologia compreensiva de Max Weber, é correto afirmar que

- A) segundo o método da sociologia compreensiva de Max Weber, há uma ênfase metodológica sobre a sociedade como a unidade inicial da explicação para se chegar a significados objetivos de ação social
- B) na sociologia compreensiva de Max Weber, a primeira tarefa da sociologia é reformar a sociedade ou gerar algum tipo de teoria revolucionária. Weber herda efetivamente um ponto de vista sociológico compreensivo imputado à escola marxista.

- C) para Max Weber, a sociologia está voltada unicamente para a compreensão dos fenômenos sociais. Na sociologia compreensiva, o homem não consegue compreender as intenções dos outros em termos de suas intenções professadas
- D) no método compreensivo de Weber, os fenômenos sociais são considerados como a simples expressão de causas exteriores que se impõem aos indivíduos. Weber define a sociologia compreensiva em termos de fatos sociais e não em termos de atividade ou ação
- E) Max Weber entende por sociologia compreensiva uma ciência que se propõe a compreender a atividade social e, deste modo, explicar causalmente seu desenrolar e seus efeitos. Para explicar o mundo social, importa compreender também a ação dos seres humanos do ponto de vista do sentido e dos valores.

2. A crescente intelectualização e racionalização *não* indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, *poderíamos* ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

(WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. Org.. **Max Weber**: ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 - adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

- A) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo
- B) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo
- C) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida
- D) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade
- E) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

3. (UFU 2017) Para Fernando José Martins, no “fenômeno contemporâneo das ocupações das escolas: os estudantes de São Paulo lutaram para que sua escola não feche, ou por melhores condições nas escolas do Rio de Janeiro, ou contra a gestão privada das escolas em Goiás, o passe livre e aumento da merenda no Ceará, ou, no caso paranaense, sobre a reforma do Ensino Médio, que subtrai a obrigatoriedade de elementos curriculares fundamentais.”

Avaliando o movimento das ocupações a partir do conceito de ação social em Weber, pode-se afirmar que o tipo de ação social prevalecente é:

- a) Ação afetiva
- b) Ação racional em relação a fins
- c) Ação tradicional
- d) Ação altruísta em relação a valores